BRIEFING DE INVESTIMENTOS

02/11/2026
09:05 BRT

Pré-mercado dos EUA • fatos separados de interpretação • foco exclusivo em ativos

S&P 500 futuro	Nasdaq-100 futuro	Treasury 10 anos	Brent jan/27
+0,52%	**+0,89%**	**4,914%**	**US$ 109,67 • −3,31%**

DESTAQUES — FATOS E LEITURA

1. Reação técnica após a liquidação de sexta

Fato: às 5h15 ET, os futuros do S&P 500 e do Nasdaq-100 subiam 0,52% e 0,89%. Na sexta, o S&P 500 caiu 1,82% e o Nasdaq Composite, 2,86%, pressionados por Intel, Amazon e pelo setor de chips. Leitura: o alívio é relevante, mas ainda parece estabilização, não reversão; fechamento, amplitude e crédito precisam confirmar.

2. Petróleo recua; juros longos aliviam pouco

Fato: Brent e WTI cediam cerca de 3,3%, para US$ 109,67 e US$ 100,64, diante de novas tratativas sobre o conflito com o Irã. O Treasury de 10 anos recuava 1 pb, a 4,914%; o de 2 anos subia 1 pb, a 4,589%. Leitura: petróleo menor reduz o prêmio inflacionário marginalmente, mas níveis acima de US$ 100 mantêm ações de longa duração sensíveis a juros.

3. IA: a pergunta mudou de crescimento para retorno sobre capital

Fato: o Nasdaq-100 perdeu mais de US$ 2,5 trilhões em valor de mercado em outubro. A Reuters destaca capex crescente e maior uso de dívida; o J.P. Morgan estima US$ 900 bilhões de capex global em IA em 2026. A receita de cloud segue robusta, porém o caixa livre decepcionou em vários hyperscalers. Leitura: chips, memória e data centers continuam com demanda, mas o mercado agora premia conversão em caixa e financiamento sustentável.

4. Fluxos mostram diversificação, sem capitulação

Fato: na semana encerrada em 28/10, fundos globais de ações receberam US$ 10,19 bilhões pela sexta semana seguida; Ásia captou US$ 9,9 bilhões, enquanto fundos dos EUA perderam US$ 6,65 bilhões. Tecnologia ainda recebeu US$ 5,5 bilhões. Os dados antecedem a queda de sexta. Leitura: há rotação geográfica e setorial, não abandono total de risco; o próximo dado de fluxo será mais informativo.

RADAR — IDEIAS PARA ESTUDO

ATIVO	MOTIVO PARA ACOMPANHAR	CATALISADOR	PRINCIPAL RISCO
AAPL	Teste para demanda do iPhone, serviços, margem e uma estratégia de IA menos intensiva em capex.	Resultado após o fechamento; teleconferência às 19h BRT.	Custos de componentes, demanda fraca e expectativa elevada para margem e serviços.
AMD	Termômetro direto de GPUs, CPUs de data center e inferência após a correção dos semicondutores.	Resultado de terça; guidance de data center, oferta e margem.	Valuation, competição e eventual contenção de capex dos clientes.
RSP	ETF de peso igual do S&P 500; ajuda a medir se a rotação para além das megacaps tem consistência.	Amplitude positiva e continuidade em saúde, consumo básico e industriais.	Venda ampla de risco ou desaceleração que derrube lucros fora de tecnologia.

3 CONCLUSÕES PRÁTICAS

- Não perseguir o gap de abertura: exigir confirmação no fechamento, na amplitude e nos spreads de crédito.
- Em IA, priorizar crescimento financiado por caixa, margem e retorno sobre capital — não apenas aceleração de receita.
- Manter tamanho de posição e duração sob controle antes de Apple, ISM e dados de emprego; petróleo e Treasuries seguem capazes de reprecificar múltiplos.

AGENDA DO DIA — BRT

11h30	Abertura em Nova York: observar amplitude do rebote e chips/megacaps.
12h00	ISM industrial de outubro; preços pagos e novos pedidos importam para juros.
Após 18h	Resultados da Apple; teleconferência oficial às 19h.
Semana	Terça: JOLTS, eleição legislativa e AMD. Sexta: payroll de outubro, às 10h30 BRT.

FONTES

Reuters — futuros e IA, 2 nov. 2026
Reuters — capex de IA, 30 out. 2026
CNBC — Treasuries, 2 nov. 2026
ISM — calendário oficial, acesso em 2 nov. 2026
AMD RI — comunicado, 6 out. 2026
Reuters — fechamento global, 30 out. 2026
Reuters — fluxos globais, 30 out. 2026
CNBC — petróleo, 2 nov. 2026
Apple RI — evento FY26, 2 nov. 2026
BLS — agenda oficial, acesso em 2 nov. 2026

Material informativo e educacional. Ativos citados são ideias para estudo, não recomendação personalizada. Cotações de pré-mercado podem mudar rapidamente.